

## ATA 05/2019

As oito horas e vinte e cinco minutos do dia vinte e cinco de outubro de dois mil e dezenove, antes do horário previsto o presidente começa a reunião pois já tem quórum. Estão presentes nessa reunião o presidente Joelcio Santos Madureira Junior, Marco Aurélio Gastão, Vilmar Pereira Rios, Rosilene Noemberg Borges, Priscilla Binder Binhara, Fontoura Pereira. Nos estamos com problemas com a transcrição das atas pra variar, fazer a escuta e a transcrição das atas é um trabalho suplicioso. Por esse motivo não estamos com todas as atas para ler e aprovar. Algumas foram impressas e vamos ler e aprovar. A Priscila vai nos ajudar nessa questão das atas. Presidente lê a convocação primeiro; leitura da ata, segundo: apresentação das carteiras de investimentos de agosto e setembro de dois mil e dezenove terceiro: análise das locações. Presidente faz a leitura da ata do mês de março que é aprovada pelos conselheiros. Jeferson da Consultoria Par Investimentos faz a apresentação da carteira de investimento, vamos falar do acontecimentos de dois meses atrás a crise entre os Estados Unidos e a China trouxe resultados muito ruins para o mercado financeiro tanto domestico como internacional, tirando o CDI e o IRFM1 todos os resultados foram negativos, comprometendo assim o resultado de todos os investidores. Nossa carteira é bem consolidada e não obteve resultados negativos, mas os resultados foram muito abaixo da expectativa com grande impacto negativo. Já no mês seguinte tivemos um resultado muito bom pois a expectativa com a aprovação da reforma previdenciária aconteceu. A expectativa da inflação anual vem caindo está em três vírgula vinte e seis por cento. Selic este ano seis por cento para o próximo a expectativa é quatro e meio por cento, PIB esse ano zero vírgula oitenta e oito por cento próximo ano dois por cento, produção industrial esse ano zero vírgula sessenta e cinco por cento negativo próximo ano dois vírgula vinte e nove por cento positivo, balança comercial esse ano quarenta e oito bilhões no próximo ano quarenta e cinco bilhões. Nos últimos cinco meses aconteceu a maior taxa de emprego desde o ano de dois mil e treze. A expectativa de crescimento em várias áreas para o ano que vem é muito boa. Nossa carteira teve um retorno de oito vírgula quarenta e seis por cento contra sete vírgula zero sete por cento, estamos com dezenove vírgula sessenta e seis por cento acima da meta atuarial com mais de trinta e três milhões de reais de retorno. Apesar que todos os indicadores rodaram negativos no mês de agosto por nossa carteira ter grande diversificação ficamos com zero vírgula zero seis por cento acima. No mês seguinte um vírgula trinta e três por cento contra zero vírgula cinco por cento, obtendo assim uma margem para até o final do ano bem passiva de ser cumprida. Estamos a quatro anos batendo a meta com folga, isso indica que o dever de casa está sendo bem feito, mesmo com os problemas que tivemos com o FIDC ao longo do período. A carteira está perfeitamente enquadrada, só temos dois fundos desenquadrados por motivo de legislação. Chamado de desenquadramento passivo que não somos responsabilizados. Foi perguntado se podemos sair desses fundos, não pois a lei diz que podemos ficar até o final do investimento. Distribuição da carteira, discutida ontem no comitê de investimentos, aumento de exposição no IMAB e até o final do ano reduzir a exposição na renda variável, os passivos estão em treze por cento e a idéia é chegar as quinze por cento, pois a expectativa é que a bolsa chegue, já no primeiro trimestre a cento e trinta mil pontos com viés grande de ganho. Segundo Maia as duas reformas, tributária e administrativa vão caminhar juntas. Felizmente as duas caminham juntas no congresso. Após começa a explanação sobre a Política de investimentos vamos focar em dois pontos, mudança bruta na meta atuarial e na carteira de alocação. Devemos decidir o modelo de gestão já apresentado, estratégia de alocação, parâmetro de rentabilidade, limites de investimentos, metodologia e critérios adotados para a precificação, metodologia e critérios adotados para análise de credito, risco de mercado,

metodologia e critérios para avaliação de acompanhamento de retorno. Isso vocês já fazem sempre independente de vir uma política de investimentos, vocês acompanham a rentabilidade, como está o retorno se está enquadrado ou se não está, a única diferença é que agora vem escrito na política de investimentos. A novidade é o plano de contingência de vocês, se ao está enquadrado o esperado migra para outro fundo enquadrado e impossibilita aplicar onde não pode, na política de investimento, você pode alterar a política ou resgatar o fundo. Até o ano passado vocês precisavam publicar a política de investimento até trinta dias depois da aprovação e enviar para a secretaria da previdência, agora além de publicar a política de investimentos também tem que publicar a ata de aprovação dessa política. Ano passado foi aprovado até outubro esse ano temos até dezembro para aprovar. Perfil do investidor é dividido em qualificado e ou profissional e comum, certificação CRP. Adesão ao pro gestão. Investidor comum investimento abaixo de dez milhões, para ser investidor qualificado basta aderir ao pro gestão. Para cada nível de atendimento do pró gestão ganhamos cinco por cento de limite para aplicar em renda variável. Renda fixa em cem por cento e renda variável até trinta por cento. Vedações são as mesmas já feitas todo ano, poupança, operação compromissada, aquisição de ativo fiscal com alto risco. Meta atuarial nos últimos anos ela vinha clara era a inflação mais seis por cento não é mais assim. A secretaria da previdência pede que vocês definam duas metas; a de retorno esperado e a atuarial. Analisando o que se tem hoje para pensar na meta de retorno esperado para o ano que vem, taxa de retorno essa que vai impactar na questão atuarial de vocês. A portaria quatro meia quatro (464) trouxe uma série de mudanças no cálculo atuarial, por isso teremos uma surpresa nada agradável para o próximo cálculo atuarial. Quanto ao CRP estamos tranquilos pois vai ser renovado dia vinte e cinco. Risco de mercado que é sobre a variação a medida que a gente usa é o VAR, para um risco esperado tem um retorno esperado, o risco que a gente limita aqui é de dois vírgula trinta por cento para renda fixa e seis vírgula treze por cento para a renda variável. O que eu estou sugerindo pra todos os institutos de previdência, independente desse quadro, a medida utilizada deve ser o VAR. Por isso aconselho a tirar o quadrinho da planilha, pois não é obrigatório na política de investimentos ou então colocar que é só para o ingresso do capital não na manutenção. Não devemos aplicar em títulos do tesouro direto, pois temos uma experiência negativa. Mas o Eliseu fez uma ponderação que achei muito pertinente, temos essa experiência por conta do corretor. Podemos então comprar esses títulos do tesouro direto se for através de corretores bancários, no limite máximo de dez por cento. Foram apresentados enfim, todos os itens e limites para a Política de Investimentos de 2020 e seus valores percentuais conforme recomendados pela Consultoria e Comitê de Investimentos. A expectativa de mudança nas resoluções, poupança zero por cento, FIDC no máximo cinco por cento com zero de limite inferior. Renda fixa de crédito privado zerado. Debêntures não existem no mercado atualmente, com limite de cinco por cento para posterior estudo. Fundo de participação de mercado inferior a zero por cento. O que não tem índice e está zerado é por não ter no mercado. Lembrando que todos os envolvidos respondem juntos, por isso o estudo foi feito com muito empenho. Sobre o fundo FIP W7, o fundo vendeu a Kekanto para a Locaweb e recebeu quatro milhões e trezentos mil em ações da local web a preço de ação para funcionário. Não vamos receber dinheiro agora mas quando vender as ações o fundo recebe e também o pagamento será feito em 3 etapas que podem chegar a sete milhões e quinhentos mil de acordo com o cumprimento da meta. Na carteira a sugestão diminuir a alocação em IMAB 5 e chegar ao teto de dez por cento em Fundos IMA-B aproveitar o momento para aumentar um pouco a alocação em fundos IMA-B dentro dos bancos (caixa e banco do Brasil) até 10% da carteira e ficar posicionado até dezembro,

historicamente no mês de dezembro o IMAB de longo prazo sempre andou para trás, e também ir para o fundo de ação, sair do Banco do Brasil e ir para o Banco do Brasil valor e ações, que é um dos melhores fundo de ações do mercado, e não aumenta no que já tem porém a consultoria ainda não recomenda o fundo por ainda não ter 12 meses, isso é uma decisão a ser tomada e fica pendente para análise quando a bolsa tiver uma correção que possa ser bom momento para entrada. As sugestões apresentadas pelo consultor foram aprovadas pelos conselheiros presentes nessa reunião (ficando a de fundos de ações pendente para um melhor momento). Presidente Joelcio comunica sobre um workshop da APEPREV que vai acontecer no dia dez de dezembro em Paranaguá, todos estão convidados e quem tiver interesse se inscreve pelo nosso grupo. O Presidente Joelcio encerra a reunião as nove horas e cinquenta e um minutos. Essa ata foi lavrada por Irene de Fátima Tosin Camilo